

O SEGUIMENTO DE JESUS CRISTO NA VIVÊNCIA PASTORAL NO CONTEXTO URBANO: UMA PERSPECTIVA COMBLINIANA



FOLLOWING JESUS CHRIST IN PASTORAL EXPERIENCE IN THE URBAN CONTEXT: A COMBLINIAN PERSPECTIVE

Amanda Nascimento da Costa ^{1*}

Resumo

O seguimento de Jesus Cristo em um contexto urbano envolve enfrentar desafios específicos e complexos. Neste artigo, analisamos como a perspectiva pastoral proposta por José Comblin oferece uma orientação para o entendimento do seguimento de Jesus Cristo no contexto urbano. Comblin enfatiza a importância da missão encarnada e profética na realidade urbana e aponta para uma prática pastoral profética e transformadora que se compromete com a realidade das grandes cidades e com as pessoas que nelas vivem. Refletimos sobre a relevância de uma Igreja que vivencie a justiça e a solidariedade no cenário das grandes cidades, focando na construção de comunidades libertadoras e no compromisso com os marginalizados. Além disso, destacamos o papel da Igreja como agente de transformação social, ao propor um seguimento de Jesus que responda aos desafios específicos do ambiente urbano, promovendo a justiça e a solidariedade.

Palavras-chave: comunidade libertadora; José Comblin; missão profética; pastoral urbana; seguimento de Jesus.

Abstract

Following Jesus Christ in an urban context involves facing specific and complex challenges. In this article, we analyze how the pastoral perspective proposed by José Comblin offers an orientation for understanding the following of Jesus Christ in the urban context. Comblin emphasizes the importance of the incarnate and prophetic mission in the urban reality and points to a prophetic and transformative pastoral practice that is committed to the reality of big cities and the people who live in them. We reflect on the relevance of a Church that experiences justice and solidarity in the context of big cities, focusing on building liberating communities and a commitment to the marginalized. In addition, we highlight the role of the Church as an agent of social transformation, proposing a following of Jesus that responds to the specific challenges of the urban environment, promoting justice and solidarity.

Keywords: liberating community; José Comblin; prophetic mission; urban pastoral; following Jesus.

1 INTRODUÇÃO

A vivência nos contextos urbanos encontra desafios singulares e específicos. A vida nas cidades é marcada por uma pluralidade de contextos culturais, sociais e econômicos, tais como a desigualdade social, o individualismo e a complexidade cultural, que impactam di-

¹ Especialista em Comunicação, Teologia e Cultura, pelo Serviço à Pastoral da Comunicação – SEPAC Paulinas e pelo Instituto São Paulo - ITESP. Graduada em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: amandancosta88@gmail.com

retamente a vida pastoral. Neste ambiente, a prática pastoral é convocada a se adaptar e a responder de maneira eficaz às demandas de uma sociedade plural e dinâmica.

Este trabalho explora a proposta pastoral de José Comblin, que sugere um seguimento de Jesus Cristo adaptado à realidade urbana e propõe uma Igreja inserida nas realidades concretas e comprometida com a transformação social. Comblin argumenta que a missão de Jesus deve ser vivida de forma encarnada e profética, ou seja, profundamente integrada à vida cotidiana e sensível aos problemas das pessoas que habitam as cidades e que responda às necessidades e expectativas da vida urbana contemporânea. A partir dessa perspectiva, analisaremos a prática pastoral urbana, refletindo sobre a relevância e a aplicação do Evangelho de forma prática e transformadora.

2 O CONTEXTO URBANO E OS DESAFIOS PARA A PASTORAL

2.1 A complexidade das realidades urbanas

As cidades são locais de encontro e pluralidade, onde diferentes culturas, ideologias e condições econômicas se misturam. O crescimento das cidades traz consigo desafios como a desigualdade social, a violência e o isolamento. De acordo com Libanio (2012, p. 15), a urbanização gera problemas como a desigualdade, a exclusão e a violência.

Nos centros urbanos, as condições de vida e o distanciamento social afetam o sentido de comunidade. Ainda segundo Libanio (2012, p. 15), a pastoral urbana precisa responder a essas realidades com uma perspectiva que vá além da simples transmissão do Evangelho, sendo uma presença ativa e acolhedora. Dessa forma, para seguir Jesus em um contexto urbano, a pastoral deve ser adaptável, acessível e engajada nas lutas sociais.

2.2 Desafios para o seguimento de Jesus na cidade

Seguir Jesus em um contexto urbano exige uma postura que reconheça e combata as desigualdades, exige empatia e comprometimento com aqueles que vivem à margem. A missão pastoral, nessa perspectiva, chama os cristãos à empatia e ao engajamento social. Comblin argumenta que a Igreja, nesse cenário, deve ser uma comunidade que serve de amparo e orientação, comprometida em denunciar injustiças e buscar formas de apoiar os marginalizados. Ele propõe que o seguimento de Jesus não seja apenas uma prática individual, mas um chamado coletivo para viver o Evangelho de forma comprometida com os excluídos e vulneráveis da sociedade urbana (Comblin, 2005). A Igreja, portanto, deve ser uma presença ativa, acolhedora e transformadora nas cidades.

3 A PERSPECTIVA DE COMBLIN SOBRE O SEGUIMENTO DE JESUS

3.1 Teologia pastoral encarnada

Comblin propõe uma teologia pastoral “encarnada”, ou seja, profundamente enraizada nas realidades locais, próxima aos desafios cotidianos e disposta a ouvir e compreender os problemas da comunidade. De acordo com Comblin (2007, p. 40), essa abordagem pastoral é voltada para a formação de laços de solidariedade e de uma prática ativa de justiça. A Igreja deve se “inserir” nas realidades urbanas, participando da vida da comunidade e das suas necessidades específicas, estando ao lado dos mais vulneráveis e comprometida com a promoção da justiça social.

3.2 Comunidades libertadoras

A prática pastoral segundo Comblin, é inspirada na formação de pequenas comunidades que vivam a fé de forma concreta e ativa. Essas comunidades são espaços de acolhida, diálogo e solidariedade, onde as pessoas compartilham experiências e buscam respostas coletivas para problemas comuns. Mais do que apenas oferecer apoio espiritual, essas comunidades promovem uma prática comunitária de resistência às estruturas que causam a exclusão. Para Comblin, viver o Evangelho significa criar redes de apoio e justiça, onde a fé se traduz em ações concretas de solidariedade e empoderamento comunitário. É uma visão inspirada na ideia de que a prática cristã deve gerar transformação na vida das pessoas e na sociedade (Comblin, 2002, p. 24).

4 MISSÃO PROFÉTICA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA CIDADE

4.1 O chamado profético da igreja urbana

Para Comblin, o seguimento de Jesus não se restringe ao indivíduo, mas convoca a comunidade cristã a ser uma voz profética que denuncia as injustiças e aponta caminhos de esperança. A Igreja é chamada a ser uma presença ativa nas cidades, promovendo a paz e defendendo os direitos dos menos favorecidos. Segundo Comblin (2005), o seguimento de Jesus exige um compromisso com a dignidade humana e com a promoção da justiça, o que se torna essencial em contextos marcados pela marginalização e pela violência social.

4.2 A transformação social como prática do evangelho

O Evangelho é também um chamado à transformação das estruturas que geram exclusão. Assim, o seguimento de Jesus Cristo implica um compromisso que vai além da espiritualidade pessoal, alcançando a esfera pública e social. Igreja é convidada a envolver-se nas causas dos menos favorecidos, promovendo uma justiça ativa e contribuindo para a criação de um mundo mais igualitário. Como Libanio (2012) destaca, a vivência cristã deve estar atenta às necessidades concretas das pessoas. O Evangelho é um convite para viver a justiça e a compaixão de forma prática, buscando construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

CONCLUSÃO

A vivência pastoral no contexto urbano, inspirada pela teologia de Comblin, convida a Igreja a ser uma comunidade de esperança e ação no mundo. Seguir Jesus Cristo na cidade exige compromisso com a transformação social e uma prática pastoral que promova a justiça e a solidariedade. Apesar dos desafios, a missão profética da Igreja e a formação de comunidades libertadoras são fundamentais para que o Evangelho seja vivenciado de maneira concreta e significativa nas realidades urbanas.

REFERÊNCIAS

COMBLIN, José. **A Vida e o Compromisso com os Pobres**. Petrópolis: Vozes, 2008.

COMBLIN, José. **Teologia da Cidade**. São Paulo: Paulinas, 2002.

COMBLIN, José. **Teologia da Enxada e do Martírio**. São Paulo: Paulus, 2007.

COMBLIN, José. **Vocação para a Liberdade**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIBANIO, João Batista. **A Pastoral em Tempos de Mudança**. São Paulo: Loyola, 2012.

LIBANIO, João Batista. **A Pastoral na Cidade Contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2012.